

Redacção e Administração:

Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO

Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXV-N.º 1.231 — 5 de Fevereiro de 1955

Composição e impressão:
Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

Exame de Consciência

A INDA bem que já se vai considerando bugiganga verbal a afirmação patrioteira de que Portugal é um país católico.

É certo que 90% ou mais da população teve a audácia de se confessar católica no último recenseamento. Mas isto mesmo é a prova angustiosa e o indício doloroso da infra-categoria do «catolicismo» em Portugal: cristãos de credo e hereges de mandamentos...

Se não se julgasse paradoxo, quase diríamos que os 10% que se não disseram católicos... são esses os católicos.

Os católicos autênticos, os que vivem e praticam o catolicismo em espírito e verdade, dificilmente ultrapassarão os 10%. O liberalismo maçónico minou e envenenou até à medula a sensibilidade e a vida da sociedade portuguesa. O catolicismo quis reduzir-se a um estuque de fachada que dificilmente se deixa escarolar, ou a um romantismo sentimental para as horas vagas, sem consequências nem reflexos na vida...

Ora o catolicismo é uma vida que envolve e galvaniza o homem todo, na projecção individual e social da existência. Católico, — ou se é integralmente, ou se não é, porque o catolicismo a meias é a sua mistificação e uma caricatura que o atraiçoa.

A fé sem obras é morta. Acender uma vela a Deus e outra ao diabo, — se é frequente nem por isso deixa de ser hediondo. Quantos não invocam a Igreja para defender os próprios interesses, enquanto espesinham ou postergam os seus cinco mandamentos!...

Em geral, poucos são os que querem passar por não católicos. Mas destes... quantos vivem ou têm sentir de católicos?! Desçamos à prática.

Os bispos e o clero têm aguentado um esforço gigantesco para fazer face e sustentar a vaga descristianizadora que rola e avança como um cilindro compressor.

No país mais anticlerical da Europa é preciso que se diga e saiba que o clero é pobre e vive pobre, que trabalha como os que mais trabalham, enquanto os parasitas lhe decretam uma vida regalada. Tão regalada... e ninguém lhe quer seguir o exemplo! O clero tem a honra e a glória de merecer os ataques, o desprezo ou a indiferença dos inimigos da Igreja ou dos seus maus filhos.

E com razão. É que a vida católica, numa palavra, o catolicismo, no que tem de mais puro e mais alto, de mais íntimo, profundo e absorvente, depende, em linha recta, do padre. É por isto que o problema do clero é e será sempre

— Continua na pág. 5 —



A Igreja da Vera-Cruz

onde a vida religiosa tem crescido grandemente

precisa de obras de restauro

A FESTA de Nossa Senhora da Apresentação, há dias realizada na Igreja de Vera-Cruz, serviu-nos de ensejo para mais de perto observarmos os progressos que a freguesia tem feito no campo das actividades religiosas. Há ali, bem nitido, um surto de vida nova, a traduzir-se nos mais diversas actividades e no esplendor do culto católico. O povo da Beira-Mar, que ainda é o que constitui essencialmente a população da paróquia, não esquece a glória das suas tradições e regressa à compreensão clara e comunitária dos seus deveres colectivos. Anda-lhe na alma o pensamento da Igreja. Quer que ela seja, acima de tudo, o centro irradiador para todos os seus trabalhos. Quer que ela seja, noutra sentida, a Casa-Mãe dos filhos de Deus.



A Igreja da Vera-Cruz, se não é um templo precioso e rico em arte, não deixa de ser digno e, por enquanto, suficiente ao culto. Precisa, no entanto, de algumas obras de restauro, que o integrem na sua traça primeira e tragam ao conjunto a harmonia que lhe falta. O pároco anterior, sr. Cônego José Nunes Geraldo, começou os trabalhos. O actual, sr. Padre Manuel António Fernandes, deseja prosseguir e completar o que se torna mais necessário.

Sabemos que a freguesia está interessada em ajudá-lo, contribuindo, para isso, com o dinheiro indispensável. O plano está a ser cuidadosamente elaborado.

Ao dar esta breve notícia, ficamos na certeza de que a freguesia da Vera-Cruz não deixará de corresponder ao apelo pela sua Igreja, muito assim se prestigiando e honrando.

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Já felizmente se encontra melhor Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, que foi vítima de uma queda, em Lisboa, conforme noticiámos.

Na véspera do seu regresso a Aveiro, o Venerando Prelado recebeu a visita, no Palácio dos Olivais, dos Senhores Cardeal Patriarca, Núncio Apostólico, Arcebispo de Milene, Bispos de Priene e de Limira e de outras pessoas que na capital tiveram conhecimento da sua enfermidade.

De toda a parte têm chegado ao Paço Episcopal pedidos de informações sobre o seu estado de saúde.

Roguemos a Deus que depressa restabeleça o nosso Arcebispo.



AVEIRO — esta cidade linda que progride, e se transforma, e se alarga — ficou há dias coberta de neve. Uma toalha branca a envolveu de repente, estendendo-se pelas ruas e pelos telhados, a beijar de mansinho a face renovada da terra que é nossa.

E nós, que viemos à janela para alongar os olhos sobre o inédito espectáculo daquela manhã, não quisemos ver o manto alvo da neve senão como um doce convite dos elementos da Natureza — talvez como um aceno de Deus na hora própria — para o fraternal abraço, em comunhão de pensamentos e afectos, dos homens que andem porventura desavindos, a olhar-se de inveja e rancor.

A neve, que protege as pedras do frio quando desce à

montanha, igualou tudo num momento, qual pincel de magoado artista que caísse, em tortura de insatisfação, sobre a tela da sua obra derradeira e a fizesse regressar à cor da origem, para depois, em esforço de nova penitência, outra vez descobrir as linhas, e as cores, e os contrastes de luz e de sombra na virtuosidade do seu talento e no poder do seu génio.

A neve daquela manhã aveirense foi livro aberto em capítulo de meditação.

Assim, não queiramos nós, em teimosia que nada aproveita, que a toalha branca da neve tenha passado sobre o rosto da cidade sem a deixar mais limpa e fresca, mais aberta ao sol fecundo do grande sentimento de compreensão e unidade que nos falta.

Crónicas...

JÁ me chamaram *existencialista*. E eu não sei o que isso é. Prefiro, porém, que me chamem o que sou. Poeta? Talvez. Mas sem nunca fazer versos. Gosto mais de viver em poesia. Às vezes sei filosofar, mas sem argumentos nem silogismos. A minha lógica é a da vida. Se chove, pego no guarda-chuva ou não saio de casa. E em manhãs de sol, na primavera, tenho prazer em contemplar os reflexos das árvores floridas nas águas do lago. Já tentei contar os diferentes tons de verde, num recanto do jardim. Ainda não acabei.

Podem chamar-me *João Semana*. Tenho qualquer coisa do *Malhadinhas*. E muitas vezes surpreendo-me a pensar em coisas sérias. Julgo-me Aristóteles. Ou nem tanto. Nas veias corre-me um pouco de sangue dos descobridores: por isso, gosto da aventura.

Se me procurarem, encontrar-me-ão na rua, a caminho do emprego, na fábrica, às vezes no café a conversar de tudo, menos de política. Sei lavar a terra, trasfegar o vinho e rer o sal. Como a *Monsieur de La Palisse*, a mim também me acontece: «quando saio de casa fico na rua».

Choro com os que choram e rio com os que estão contentes. E sei dar graças a Deus por me ter feito assim mesmo.

Zé Ninguém ou *Zé Povinho*, tudo está bem e tudo calha à minha maneira de ser, à minha maneira de viver. E entretenho-me escrevendo estas crónicas

do homem da rua

A.



Dispensário de Higiene Social

Temos presentes os mapas do movimento do *Dispensário de Higiene Social* e do *Posto Anti-Tracomatoso* desta cidade, organismos de assistência que dependem da *Delegação de Saúde do Distrito*.

No *Dispensário*, durante o ano findo, realizaram-se 2.299 consultas e 68 tratamentos diversos, foram aplicadas 14.752 injeções, fizeram-se 500 exames laboratoriais e forneceram-se 14.863 fórmulas de medicamentos.

No mesmo período de tempo, foram observadas no *Posto Anti-Tracomatoso* 2.600 pessoas, tendo-se feito 854 tratamentos. A brigada de serviço externo observou ainda 1.005 indivíduos.

Não podemos deixar de pôr em relevo os altos benefícios que o *Dispensário de Higiene Social* e o *Posto Anti-Tracomatoso* têm prestado à nossa cidade, como bem se verifica pelo movimento de que damos conta, tanto mais que os beneficiados pertencem às classes pobres e são, por isso mesmo, tratados gratuitamente.

Assim, apraz-nos registar o facto, felicitando o Delegado de Saúde do Distrito, sr. Dr. Francisco José Mateus, os distintos médicos seus colaboradores e o pessoal de enfermagem que nestes serviços trabalha.

Palácio da Justiça

A Câmara está a estudar a possibilidade de adquirir todo o prédio sito na Praça do Marquês de Pombal, onde se encontra instalado o Colégio do Sagrado Coração de Maria, a fim de no terreno daquele prédio poder construir-se o Palácio da Justiça, casa para magistrados e um edifício próprio para a secção de Finanças.

Tudo depende das facilidades que a C. G. de Depósitos possa conceder ao nosso Município.

Legião Portuguesa

Promovida pelos Serviços Culturais da Legião Portuguesa do Comando Distrital de Aveiro, realiza-se, no próximo dia 9, pelas 21,30 horas, no referido Comando, mais uma palestra sobre o tema, «*Síntese Filosófica do Comunismo*», sendo conferente o rev. Padre Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana. A entrada é livre.

Arruamentos da cidade

Terminaram os trabalhos de calcetamento, a cubos de granito, das concordâncias da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho com as transversais desta artéria.

Vai iniciar-se dentro em breve a reparação, a betuminoso, da Rua de Arnelas, no troço compreendido entre a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e a Rua do Carmo.

Prosseguem as obras de construção da escadaria e do talude entre a Rua Oriental do Mercado de Manuel Firmino e a Rua do Eng.º Silvério.

Casa do Povo de Esgueira

Agradou muito a exibição do grupo cénico da Casa do Povo de Esgueira. A casa estava completamente passada, tendo os artistas amadores recebido grandes aplausos.

— No próximo dia 13 haverá novo espectáculo, em benefício da Conferência de S. Vicente de Paulo. Dado o fim a que se destina a receita, é de esperar que o público acorra em grande número.

Dr. António Augusto de Oliveira Gala

Acaba de ser promovido a Juiz de Direito de 2.ª classe o sr. Dr. António Augusto de Oliveira Gala, que há cerca de sete anos desempenha, em comissão de serviço, as delicadas funções de Juiz do Tribunal de Trabalho de Aveiro.

O *Correio do Vouga* gostosamente assinala o facto e deseja ao distinto magistrado as maiores felicidades pessoais e profissionais.

Cortejo de Pastoras em Verdemilho

Vai realizar-se amanhã, no lugar de S. João de Verdemilho, freguesia de Aradas, um Cortejo de Pastoras, cujo produto se destina a obras na capela local. A concentração começa a fazer-se às 13 horas junto à Igreja Paroquial.

Sabemos que o povo do lugar se empenha em dar o maior brilho a esta jornada, para que dela resultem os mais abundantes benefícios.

Subsídios aos Bombeiros

A Câmara atribuiu o subsídio eventual de 8.000\$00 à Corporação dos Bombeiros Voluntários Guilherme Gomes Fernandes.

Bodas de Prata da Empresa de Pesca de Aveiro

Conforme o nosso jornal noticiou, a Empresa de Pesca de Aveiro comemora hoje as *bodas de prata* da sua constituição, com o seguinte programa:

A's 9 horas — Missa na Sé por alma dos sócios falecidos.

A's 10,30 — Visita às instalações da E. P. A. na Gafanha.

A's 13 — Almoço comemorativo e de homenagem aos corpos gerentes, no salão de festas das Fábricas Aleluia.

A's 15,30 — Concentração e desfile de todo o pessoal da E. P. A. para o Teatro Aveirense.

A's 16 — Sessão solene comemorativa no Teatro Aveirense, na qual serão galardoados os empregados mais antigos.

Conselho Municipal

Vai ser convocado para o dia 10 do corrente, pelas 14,30 horas, o Conselho Municipal, a fim de discutir e apreciar o relatório da gerência camarária respeitante ao ano de 1954.

O relatório, depois de impresso, será distribuído como habitualmente.

Escola de Vilar

A professora e alguns alunos da Escola mista de Vilar foram, no dia 25 do mês findo, aos Paços do Concelho agradecer ao sr. Presidente da Câmara o carinho que dispensou àquela Escola, mandando-a reparar e fornecendo-a de quase todo o material didáctico indispensável.

Foi oferecido ao sr. Presidente um ramo de cravos e uma lembrança das crianças da referida Escola. O sr. Dr. Alvaro Sampaio agradeceu, sensibilizado, o gesto da professora e dos pequenos alunos.

Capitão Carlos Elmano Rocha

Foi promovido a Capitão o sr. Tenente Carlos Elmano Rocha, que tem exercido as funções de Comandante da Secção de Aveiro da G. N. R., sempre com aprumo e distinção, impondo-se assim à estima e amizade dos seus superiores e subordinados.

O distinto oficial, que teve a gentileza, ao deixar aquele cargo, de vir pessoalmente apresentar-nos cumprimentos, continuará a prestar serviço em Aveiro, no Regimento de Infantaria 10.

«Tabela das Marés no Porto de Aveiro»

A Junta Autónoma do Porto de Aveiro acaba de publicar um pequeno opúsculo contendo a tabela das marés do nosso porto referentes a 1955 e outras informações utilíssimas, sobretudo para aqueles que se dedicam às actividades marítimas.

Agradecendo o exemplar que nos foi oferecido, dele respigamos as seguintes notas: REPARAÇÃO NAVAL: Em S. Jacinto há um estaleiro para reparação de navios de ferro até 1.000 T.; Na Gafanha existem estaleiros para reparação de navios de madeira até 1.000 T.; existe uma doce flutuante para navios até 900 T., pertença da firma «Estaleiros Mónica».

MEIOS DE SALVAÇÃO: Existe no Forte da Barra um posto de Socorros a Náufragos, equipado com salva-vidas a motor e mais material de salvamento.

SINAIS: No Forte da Barra existe uma torre de sinais, com faixas horizontais pretas e brancas, de forma cilíndrica, terminada em cúpula. Nesta torre existe um mastro em que se içam exclusivamente os sinais da barra. Os sinais de mau tempo são içados no edifício de Socorros a Náufragos que fica a uns 50 m. a W do mastro da torre de sinais. O pedido de piloto é feito segundo o C. I. S. ou telefonicamente para a Capitania do Porto de Aveiro ou directamente para o Farol de Aveiro.

A «tabela das marés» vem acrescentada este ano de uma outra tabela, que dá a hora da maré em diversos pontos da Ria, o que muito beneficia os pescadores e traz enormes vantagens às actividades marítimas.

Saldos da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo

Os saldos da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo, referentes ao ano de 1954 findo, foram, respectivamente, de 2.238.416\$80 e 92.897\$70.

Interesses de Esgueira

Cada vez se torna mais necessário o policiamento nesta freguesia, principalmente no Largo do Cruzeiro, onde indivíduos sem escrúpulos fazem os maiores distúrbios. Ao sr. Comandante da P. S. P. pedimos, pois, providências neste sentido.

Bispo Auxiliar

Acompanhado dos revs. Padres Manuel Caetano Fidalgo e António Dias de Almeida, esteve em Coimbra, na passada segunda-feira, o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro, que naquela cidade tratou de diversos assuntos

Marca de confiança

— DE

Fazendas

a preços

populares

Armazém Sérgio — AVEIRO

Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Maria Celeste Oliveira Salgueiro; D. Alice Gomes Vieira; D. Maria Margarida Correia de Lacerda Carvalho Machado; João Luis Varela Campos, filho do sr. António Pereira Campos Naia.

Amanhã — D. Emilia Valente de Abreu Freire, esposa do sr. António Artur de Abreu Freire.

Dia 7 — Maria Fernanda da Costa Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira; António Barreto Ferraz Sacchetti; Hermenegildo Meireles; Domingos Pereira Boia; Padre Virgílio Susana Dias.

Dia 8 — D. Maria da Luz Seabra Barreto; Maria Manuela de Pinho Cabrita; Dr. Manuel Rodrigues da Cruz; António Simões Cruz; Padre Dr. João Carlos Miranda.

Dia 9 — Maria de Lourdes, filha do sr. António Bogão da Cruz Garcia; José Alves Pinheiro; João Afonso Rebocho de Albuquerque Christo, filho do sr. Dr. António Christo.

Dia 10 — D. Alice Mendes Leite Machado Piçarra, esposa do sr. António Mendes de Andrade Piçarra; D. Maria Luísa Mendes Leite de Moraes Machado, esposa do sr. Dr. Manuel Machado.

Dia 11 — Joaquim Sallés Pais de Vilas Boas.

De visita

Chegou de Bissau (Guiné Portuguesa), de visita a sua família, o sr. Manuel Coelho Lopes Pinheiro, que passará alguns meses nesta cidade.

Doente

Encontra-se doente, desde há semanas, o sr. Manuel Rodrigues Valente, pai do sr. Manuel Rodrigues Valente, subgerente do B. N. U. em Aveiro.

Lar em festa

Está em festa o lar do sr. Leopoldo Rodrigues de Oliveira e da sr.ª D. Maria Teixeira da Rocha, da Gafanha da Nazaré, pelo nascimento, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, de seu primeiro filhinho. A criança vai ser baptizada com o nome de Leopoldo Manuel.

Na Redacção

Honrou-nos com a sua visita a esta Redacção o sr. Diogo Couceiro da Costa, funcionário superior dos C. T. T.

Tricots

Executam-se todos os trabalhos, à máquina, em qualquer malha e em lã de qualquer tipo.

Rua Visc. da Granja, 43

AVEIRO

de grande interesse para a Diocese.

— No dia seguinte, Sua Ex.ª Rev.ª teve uma entrevista com o sr. Presidente da Câmara Municipal, com quem igualmente tratou de alguns problemas que muito interessam à nossa Diocese e ao Seminário.

— No próximo dia 13, visita a freguesia de S. Jacinto, deste concelho de Aveiro. Sabemos que a população se prepara para receber condignamente o Venerando Prelado.

Fiscarsol



FUTEBOL

Campeonato Distrital de Aveiro

O Ovarense pode ser considerado, virtualmente, campeão distrital

Como vínhamos afirmando em crónicas anteriores, só uma grande fatalidade poderia apagar o grupo vareiro do pedestal da vitória que tão honrosamente estava conquistando.

O Beira-Mar é o sub-campeão, constituindo com o Ovarense e o Lamas o trio da vanguarda.

Bustos, Mealhada e Arrifanense são também, desde já, os três dos últimos lugares.

Da penúltima jornada desta prova foram vencedores Ovarense, Beira-Mar, Lourosa, Feirense e Mealhada.

Só a vitória dos vareiros atingiu foros de volumosa, porquanto todas as outras foram de números normais.

Resultados gerais:

Lourosa-Arrifanense, 2-0; Ovarense-Pejão, 5-0; Bustos-Feirense, 2-3; Mealhada-Lamas, 1-0 e Beira-Mar-Agueda, 4-1.

CLASSIFICAÇÕES

L. V. E. F. C. D.

Benfica, 8 — Beira-Mar, 1

Aproveitando a interrupção do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão e cumprindo uma das cláusulas do contrato celebrado entre o clube lisboeta e o Beira-Mar, pela cedência de Azevedo, o Benfica deslocou-se hoje a esta cidade, debruçando no Estádio de Mário a aguerrida equipa aveirense.

Sob a direcção do árbitro sr. Eduardo Peixinho, as equipas iniciaram o encontro com os seguintes elementos:

Benfica — Costa Pereira, Jacinto, Artur e Angelo; Calado e Alfredo; Calado, Azevedo, Aguas, Coluna e Fialho.

Beira-Mar — Zeca, Campos, Virgílio e Lopes; Valente e Leite da Costa; Passos, Mendaña, Lemos, Bernabé e Melão.

A saída coube aos visitantes que vêm a jogada inicial desfeita nos pés de Virgílio que se apossa da bola e lança o seu ataque, obrigando a defesa benfiquista a empregar-se a fundo para deter o ímpeto dos locais. Porém, apesar de o jogo se distribuir equitativamente pelos dois campos, é o Benfica que, decorridos três minutos, aponta a primeira bola sem possibilidade de defesa para Zeca.

Azevedo aproveitando muito bem o passe de Coluna atira ao ângulo direito da baliza.

O Beira-Mar, ao sofrer a primeira bola, em vez de de-

sanimar perante a categoria do seu contendor e a inferioridade numérica de bolas apontadas, cresce, dando-nos a impressão que os seus jogadores se multiplicam, dada a circunstância de se encontramem em todo o lado, num dispêndio de energias que vieram a faltar-lhes na segunda metade da partida.

Já mesmo junto da baliza, aos 15 minutos, Fialho expede um potente remate a que Zeca responde com uma extraordinária defesa.

Volvidos 8 minutos, o guarda-aveirense não pode deter o esférico, porquanto Aguas captando-o, centrado da direita por Calado, toca à bola subtilmente para dentro da baliza.

O Beira-Mar parece crescer cada vez mais, e a defesa visitante tem de empregar-se a fundo. A linha avançada aveirense quando se infiltra pelos corredores abertos na grande área do Benfica, fá-lo sempre com perigo.

O golo do Beira-Mar é apontado logo a seguir por Lemos, que perante uma hesitação da defesa contrária expede um violento remate que Costa Pereira não pode anular. A equipa aveirense, dado o entusiasmo com que recebeu o seu ponto de honra, faz frente aos adversários, impondo-se magnificamente à sua categoria.

Azevedo, aos 37 minutos, eleva o marcador, por uma jogada individual gizada pelo centro do terreno.

E com um centro de Fialho, rematado muito bem de cabeça por Aguas e defendido melhor por Zeca, termina a primeira metade do encontro.

O segundo tempo começa, com grande modificação em ambas as formações. No Benfica, Costa Pereira, Angelo, Aguas, Fialho e Alfredo, dão o lugar a Bastos, Naldo, Garrido, Mendes e Pegado.

No Beira-Mar, Campos e Mendaña são substituídos, respectivamente, por Pinho e Canha.

A dois minutos do começo com um potente remate arrancado junto da linha limite da área de grande penalidade, Coluna aponta a 4.ª bola do seu grupo. Zeca, desatento, não se lança, consentindo o golo.

— Continua na 6.ª página —

CINEMA

O Comentário da Semana

Antes do primeiro intervalo de cada sessão cinematográfica, é costume a apresentação das novas películas a exhibir, projectando-se na tela os recortes mais sugestivos. Ora, como isto é frequentíssimo nos espectáculos classificados para menores, isto é, para «individuos com mais de 13 anos», achamos oportuno chamar a atenção para tal disparidade. Nos espectáculos para menores, é preciso que se sacrifique um pouco mais a propaganda dos espectáculos «para adultos»!

Notas do Cine-Clube

... «O Festival de Charlott» foi o filme escolhido para início das actividades do Cine-Clube, nos meados do presente mês.

... Informam-nos que as sessões serão alternadamente no Cine Avenida e no Teatro Aveirense.

... Até ao presente já assinaram a sua ficha cerca de 300 associados do Cine-Clube de Aveiro.

Na Tela

HOJE:

Missão secreta — Uma película de aventuras, em technicolor, interpretada pelo conhecido actor Gary Cooper. Exibe-se no Cine Avenida. No final, actuarão no palco o cancionista Morgado Maurício e Mimi Samaniego. *Apreciação moral:* Para todos.

AMANHÃ:

Seteia perigosa — Um filme musical, em technicolor, com Ester Williams e Fernando Lamas. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para maiores de 18 anos. *Apreciação moral:* Esta película, feita unicamente para explorar as qualidades plásticas e natatórias da protagonista, poderá ser prejudicial a jovens. *Para adultos.*

Teodora — Uma película histórica italiana, em pathcolor, com Georges Marchal, Gianna Maria Canale e Henri Quisol. Exibe-se no Teatro Aveirense à tarde e à noite, e na segunda-feira à noite. Para adultos. *Apreciação moral:* Ambiente de paixões e sensualidade. *Para adultos, com reservas.*

TERÇA-FEIRA:

Mãos perigosas — Um filme policial, com Richard Widmark e Jean Peters. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral:* Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

Noite que não volta: Um melodrama francês, com Jean Marais e Dany Robin. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral:* Apresenta como natural uma situação que não pode ser tolerada, procurando insinuar a protagonista como honesta e pura. *Para adultos, com sérias reservas.*

Estrelas de Portugal

Na próxima quarta-feira este conjunto artístico, composto por elementos da rádio portuguesa, actuará num espectáculo de variedades, no palco do Teatro Aveirense, pelas 21,30 horas. Fazem parte do elenco Tony de Matos, Maria José Valério, Maria Sidónio, a acordeonista Eugénia Lima, Baptista Martins, Adolfo Silva, etc.

Pais dos Seminaristas

No Seminário de Santa Joana Princesa, realiza-se amanhã um encontro dos pais dos seminaristas, com o objectivo de chamar as famílias à colaboração na formação dos seus filhos.

A's 10,30 horas, o Senhor Arcebispo, se o seu estado de saúde o permitir, celebra Missa e faz uma alocução. Em seguida, efectua-se uma reunião, que será orientada pelos srs. Reitor e Vice-Reitor do Seminário.

MARCA

De fazendas para fatos de grande categoria

ARMAZÉM SÉRGIOS AVEIRO

Mocidade Portuguesa

V Concurso do Trabalho

Realiza a M. P. mais um Concurso do Trabalho, que inclui as seguintes modalidades:

METAL: serralheiros ajustadores, mecânicos, artísticos, civis, de cunhos e cortantes; Soldadores a autogéneo e electrogéneo, frezadores e torneiros mecânicos.

MADEIRA: entalhadores, embutidores, marceneiros, carpinteiros civis e carpinteiros de moldes.

ELECTRICIDADE: rádio montadores, bobinadores e instaladores.

ARTES GRÁFICAS: compositores, impressores, encadernadores e litógrafos.

O Concurso divide-se em duas categorias: concorrentes de Escola e concorrentes de Empresa, com idade compreendida entre os 14 e os 21 anos. Em cada categoria e profissão, os concorrentes agrupar-se-ão em duas classes: A-14 aos 16 anos; B-17 aos 21 anos.

A fase regional tem lugar nos dias 2, 3, 4 e 5 de Março próximo, passando os seleccionados à fase provincial, a realizar em Coimbra, em 23, 24, 25 e 26 de Maio. Os apurados na fase provincial disputarão em Lisboa, de 24 a 29 de Outubro, as provas finais.

Haverá prémios para os primeiros classificados.

Podem inscrever-se neste Concurso, em representação da Ala de Aveiro, os aprendizes dos concelhos de Aveiro, Ilhavo, Murtoça, Oliveira de Azeméis e Ovar.

Os filiados devem inscrever-se por intermédio dos seus Centros, e os não filiados através das suas Empresas. A inscrição dos concorrentes deve efectuar-se até ao dia 9 do corrente, por intermédio das seguintes entidades:

Filiados: os centros devem remeter as inscrições à Subdelegação da M. P. em Aveiro; não filiados: as Empresas devem enviar o nome dos inscritos à Delegação em Aveiro do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Na Subdelegação da M. P., à Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 6, em Aveiro, prestam-se todos os esclarecimentos aos interessados, das 18 às 20 horas.

Talheres aço inoxidável!

36 peças de mesa 190\$00

Faqueiros garantida

Casa das Utilidades

Tel. 678

Aveiro

VENDE-SE

Um eucaliptal. Quem pretender comprar dirija-se a José Vieira da Silva, em Vilar.

Aluga-se

Estabelecimento no centro da cidade com ou sem existência, composta de artigos para electricidade e canalizações e respectiva armação.

Trata José de Sousa — Rua João Mendonça, 27 — Aveiro.

Zambrenes e Trincheiras

IMPERMEÁVEIS

Armazém Sérgio — Av. Dr. L. Peixinho, 66 — Aveiro

Casamentos!

Presentel-os com artigos da Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

Bombeiros Voluntários

Por falta absoluta de espaço, não podemos hoje referir-nos às festas comemorativas do 73.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, o que faremos oportunamente.

Artigo de fundo

O nosso prezado colega NOTÍCIAS DE AVANCA publicou, no seu número de 16 de Janeiro, um artigo a que deu o título sugestivo de «Exame de Consciência». Ali se dizem as verdades todas — duras e claras. Pedimos licença para o transcrever na íntegra, em lugar de honra, chamando para ele a atenção dos nossos leitores.

Imposto Complementar

Prazos para entrega das declarações:

Declarações m/1 e m/1-A — Durante o mês de Fevereiro.

Declarações m/2 — Até 15 de Março. Esta declaração pode ser apresentada até 15 de Abril quando nela devam incluir-se rendimentos sujeitos a imposto sobre a aplicação de capitais — secção B.

Declarações m/3 — Até 31 de Março.

Declarações m/4 — Até 15 de Abril.

PARA OS POBRES

Por intermédio da nossa assinante sr.ª D. Eugénia de Freitas Gonçalves Simões, da Foz do Douro, recebemos 20\$00 para os pobres. Agradecemos.

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10

Telef. 774 AVEIRO

Eucaliptos

Para plantação

Vende Pompílio Souto

Forte da Barra

AVEIRO

Assinal o Correio do Vouga

Crónica internacional

— Continuação da 8.ª pág. —

integrado a Organização do Pacto de Bruxelas, incluindo, além das nações que a compõem, mais a Alemanha Ocidental e a Itália.

Então, como é costume dos soviéticos, a nota russa confunde, baralha e perturba.

O que diz a nota?

Alega que a projectada União Europeia Ocidental viola o protocolo de Genebra de 1925 por colocar à margem da lei as armas químicas, podendo assim as potências ocidentais fabricar gases asfixiantes.

Logo o Foreign-Office respondeu em réplica à nota russa, que o invocado protocolo proibiu, de facto, a utilização mas não o fabrico de gases asfixiantes, fabrico este que a maior parte dos países fez durante a guerra, embora nenhum deles os tivesse usado em virtude do referido protocolo. Só o serão, se um dos beligerantes os utilizar, o que Churchill prometeu fazer em defesa da Rússia se a Alemanha as usasse contra ela quando invadiu esse país o que Estaline, como agora foi revelado, agradeceu reconhecido ao Primeiro Ministro inglês, nessa ocasião, em expressivo telegrama.

★

Do lado ocidental considerava-se a nota como simples propaganda russa para conseguir a não ratificação dos Acordos pelo Conselho da República na França, bem como na Alemanha pelas suas assembleias parlamentares. A esta intimidada e arrefece-lhe o interesse pelos Acordos, dizendo que fará a reunificação alemã se ela os rejeitar e até permitirá as eleições livres como os ocidentais desejam

se realmente puser pedra nos Acordos e abandonar a ideia de fazer parte da União Ocidental. O que fará o Conselho da República francês não se sabe, como se ignora o que resolverá o parlamento alemão.

Aqui há para os alemães um problema candente que é a europeização do Sarre, desintegrando-o assim da Alemanha, o que esta não quer, considerando o Sarre geograficamente europeu, mas politicamente alemão. E' esse o ponto mais delicado dos Acordos dos dois Chefes do Governo — Adenauer e Mendès-France, recentemente feito, em Badem-Baden.

O comunicado dos dois sobre o Pacto de Sarre e um outro, comercial, de três anos afirma terem ficado assentes. O Dr. Adenauer declarou aos jornalistas terem sido vencidas todas as dificuldades num espírito de cooperação e Mendès-France, por seu turno, mais expansivo, como latine que é, foi mais longe, declarando:

«— O trabalho de hoje provou que tínhamos razão para termos confiança na cooperação franco-alemã.

Acrescentando:

«— Adquirimos o hábito de falar franco e lealmente uns com os outros. Terminei este dia com grande entusiasmo.

Podemos agora encarar a edificação de uma Europa unida, na qual a Alemanha e a França terão importantes papéis a desempenhar.»

Será assim? Haverá motivo para tão grande confiança? E' cedo, creio, para deitar foguetes...

Querubim Guimarães

Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

— Continuação da 8.ª página —

nação actual de Combatentes da Grande Guerra, nem se recordava de que, por direito, a Rua Direita já tinha outra designação!).

★ O arrendatário do Teatro Aveirense, António Máximo Júnior, iniciou, em 2, a sua exploração daquela casa de espectáculo com duas sessões-concertos extraordinários, que despertaram grande interesse. Numa das sessões a lotação esgotou-se e o agrado causado pelos filmes da guerra foi unânime. Fez-se ouvir, naquelas sessões, e com aplauso da assistência, a Orquestra dos Bombeiros Voluntários, sob a regência de João Miranda.

★ Chegou a Aveiro, assumindo o cargo de Governador Civil do Distrito, o sr. Nobre da Veiga.

★ Chegaram as andorinhas. «Terá entrado com elas a Primavera? A temperatura

é melhor, mas a chuva continua.

★ Suspendeu a sua publicação a *Liberdade*, bem redigido jornal aveirense que se publicava sob a direcção do srs. dr. Alberto Souto e dr. Rui da Cunha e Costa.

★ Começaram os trabalhos para instalação do abarrocamento para a «Feira de Março».

★ Faleceram: Manuel Augusto da Silva, construtor civil e antigo vice-presidente do município; Abel Ferreira da Encarnação, comerciante, e pai do sr. Francisco Ferreira da Encarnação; e o negociante de pescado Domingos Ferreira Patacão.

... E por aqui nos ficamos na recordação dos factos de maior relevo local na semana que transcorreu entre 30 de Janeiro e 5 de Fevereiro de 1915.

Branca

Sob a designação «Farmácia Nova», abriu ao público, em Albergaria-a-Nova, mais um estabelecimento farmacêutico, propriedade do sr. Eduardo Nunes Marques. Tem a direcção técnica da sr.ª D. Ana Natália da Conceição Pereira.

— No lugar de Nobrijo começou a construir-se um edifício escolar.

— Na Salão Paroquial, realizaram-se ontem sessões de cinema, à tarde e à noite, oferecidas como prémio aos adultos e crianças que pela ocasião dos cortejos do Natal ofereceram prendas ao Menino Jesus e concorreram aos leilões.

— Depois de uma prolongada enfermidade, encontra-se em vias de restabelecimento a sr.ª D. Ana da Silva Pereira, viúva, do lugar, de S. Julião, mãe do rev. Padre Artur Pires da Conceição.

— Devido à invernia deu-se uma inundação na casa da sr.ª D. Clotilde Martins, do lugar da Escusa, na ocasião em que esta senhora leccionava um grupo de crianças.

— Realizou-se no passado domingo a tradicional festividade de S. Vicente, padroeiro desta freguesia, e no dia anterior, 22, a feira no Alto da Espinheira, que, apesar do mau tempo, esteve muito concorrida.

— Quando o mestre de obras, sr. Albino Pires da Conceição, do Souto, procurava atravessar a passagem de nível de Albergaria-a-Nova na sua bicicleta motorizada, de noite, e como esta estivesse vedada por uma corrente, esbarrou-se, ficando muito ferido no rosto, do que foi tratado pelo médico desta freguesia.

— O Cartório Paroquial teve durante o ano findo o seguinte movimento: baptizados, 101; casamentos, 21; óbitos, 35. — C.

Pela Imprensa

«Ecos da Ria»,

Completo o primeiro ano de publicação o boletim paroquial de Beuido — ECOS DA RIA.

O número, comemorativo, impresso a duas cores, insere um belo artigo do Senhor Arcebispo e uma nota em que se dá conta dos trabalhos e sacrifícios deste primeiro ano e também dos enormes benefícios que o jornal trouxe à freguesia. Foi um centro de união e uma voz sempre a chamar os fiéis à sua grandeza de filhos de Deus e à sua dignidade de cristãos.

O *Correio do Vouga* cumprimenta e felicita ECOS DA RIA, desejando que ele continue na sua benéfica tarefa.

«Jornal da Beira»,

Entrou no 35.º ano de publicação o semanário católico JORNAL DA BEIRA, que passou agora a ser dirigido pelo sr. Cônego Dr. José Henriques Mota, figura de marcado relevo entre o clero da Diocese de Viseu.

«Notícias de Beja»,

Completo 26 anos de existência, no dia 18 de Janeiro, o nosso prezado colega alentejano NOTÍCIAS DE BEJA — órgão da Diocese donde lhe vem o nome.

A quantos nele trabalham envia o *Correio do Vouga* os seus cumprimentos.

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Frio! Frio!

Caloríferos eléctricos e a petróleo aos melhores preços do mercado

só na Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho 124—Aveiro

DESPORTOS

(Continuação da 3.ª página)

Violas entra a substituir Zeca, precisamente no momento em que a equipa aveirense começa a quebrar de energias, dado o extraordinário esforço dispendido na primeira parte. Mas não se julgue que o Beira-Mar aceitou qualquer domínio adversário.

Apesar de tudo, os aveirenses não dão um momento de tréguas aos benfiquistas.

Azevedo, de novo, aos 7 minutos, eleva o marcador para 5-1.

O entusiasmo do Beira-Mar é digno de nota. Nova arrancada e outra vez o pânico junto da baliza dos encarnados. Todavia, torna-se impossível ao Beira-Mar aguentar, na toada inicial, o encontro, e, assim, surge aos 22 minutos a sexta bola do Benfica, nascida de uma jogada confusa que Azevedo explora muito bem.

Aos 25 minutos, novamente Azevedo em acção para marcar a 7.ª bola.

Neste momento Passos é substituído por Mateus, ficando a avançada do Beira-Mar, devido a Lemos ter passado para interior esquerdo, com a formação: Mateus, Canha, Barnabé, Lemos e Melão.

E quando faltavam apenas 3 minutos para terminar a partida, Garrido, a centro de Calado, fixa o resultado em 8-1.

Antes de iniciada a partida houve troca de lembranças, a meio do terreno, entre os srs. capitão João da Cruz Novo e dr. Pedro Ferreira, e Hipólito da Silva e J. Ricardo Domingues, dirigentes do Beira-Mar e Benfica, respectivamente.

Basquetebol

Campeonato Regional

Começou no passado sábado a Fase Final do Campeonato Regional, com o jogo Galitos-Ancas, em que os primeiros venceram por 49-40, com 16-16 ao intervalo.

Alinharam e marcaram:

Pelos Galitos — Nogueira (5), Varelas, Regala, Jeremias (22), Amílcar (4), Vitorino, Paula e Fino (18).

Pelo Ancas — Marcos (12), Cerca (10), Aparício (8), Arménio (6), Rodrigo (3) e Oliveira (1).

Ambas as equipas começaram o encontro com enorme nervosismo, perdendo lances em série, e, assim, chegaram ao fim da primeira parte em igualdade de pontos.

No segundo tempo, o jogo tornou-se mais interessante de seguir, com ambas as equipas a enestar melhor, sem contudo atingirem o seu normal, principalmente os Galitos, em que os seus avançados estiveram irreconhecíveis.

No entanto, salientam-se, no Ancas, os irmãos Cercas e Aparício. Marcos Seabra só no segundo tempo foi útil à sua equipa, fazendo boa distribuição de jogo enquanto que no primeiro tempo a equipa jogou só para ele.

Nos Galitos, Regala e Vitorino foram os seus melho-

res elementos, Jeremias só na segunda parte encontrou o caminho do cesto e Fino teve momentos em que mostrou aquilo que sabe e é capaz. No entanto, nenhum atingiu o seu normal.

A arbitragem, a cargo dos juizes conimbricenses Severino Félix e António Ferreira, foi fraca. Demonstraram desconhecer a regra dos três segundos, pois que, durante o decorrer do encontro, não acertaram uma única vez. Ouviram muitos protestos da assistência, que era razoável, mas a sua preocupação em mostrar autoridade só os prejudicou, porque acompanhavam mal o desenrolar das jogadas, para prestar atenção aos protestos da assistência e, se não fossem as quezílias que com ela armaram nada de anormal haveria a assinalar, porque, dentro do terreno, os jogadores actuaram com muita correcção.

Em Anadia, também para a Fase Final, jogaram no domingo Sangalhos-Sanjoanense, tendo estes vencido por 36-34, com 23-12 ao intervalo.

Alinharam e marcaram:

Pelo Sangalhos — Aquilino, Sidónio (3), Gonçalves (1), Norton (8), Feliciano (16), Vela, Santos (6) e Ivo.

Pelo Sanjoanense — Augusto, Manuel (15) Edmundo (6), Nicolau, Tavares (10), Palmares (1) e Armando (4).

Com esta vitória, o Sanjoanense deu o primeiro passo para o título.

Arbitraram os juizes conimbricenses Herculano e Vitor Moraes.

O Sangalhos declarou protestar o jogo por erros de arbitragem.

Jogos para a segunda jornada:

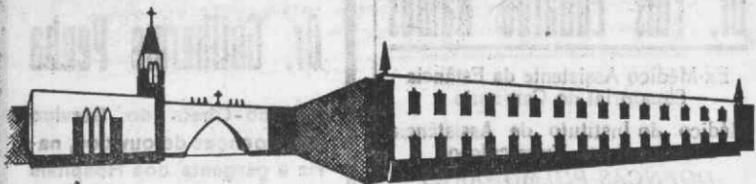
Sábado, às 22 horas, em S. João da Madeira: Sanjoanense-Galitos.

Domingo, às 16 horas, em Ancas: Ancas-Sangalhos.

Illiabum Clube

A Direcção do Illiabum Clube, a que preside o sr. Dr. Paulo Ramalheira, teve a gentileza, ao iniciar os seus trabalhos da gerência de 1955, de enviar cordeais cumprimentos ao nosso jornal.

Agradecemos, fazendo votos pelas prosperidades da agremiação.



PELO SEMINÁRIO

A Obra das Vocações

NA continuação das nossas contas, aparecemos hoje com o arcepresbiterado de Aveiro o primeiro a dar a sua palavra ao apelo do nosso Pastor. Aveiro, com as suas diversas freguesias, vive o grande problema do Seminário e da falta de clero. Foram horas de oração e sacrifício todas as horas da Semana dos Seminários. Foram horas de muitas amizades e dedicações. Casos que nos comoveram profundamente. No meio de tantos, apenas queremos lembrar aquela pobre mulher que na sua pobreza descobre cem escudos para o nosso Seminário. Não pode ouvir pregar sobre o Seminário sem lhe rebentarem as lágrimas. Como este, tantos e tantos que só Deus conhece.

Bem hajam todos os que nos ajudaram, e que Nosso Senhor lhes marque a sua esmola no livro eterno, ainda melhor do que nós marcamos nos livros do Seminário, onde todos os dias são lembrados.

Esmolas em dinheiro:
12.612\$20.

Esmolas em géneros:
Milho — 4.598,5 quilos
Arroz — 79 quilos

Feijão — 62 quilos
Batatas — 4.164 quilos.
Trigo — 73 quilos
Abóboras — 244
Cebolas — 17 cambos.

As esmolas são assim distribuídas:

Cacia — 1.270\$, 248 quilos de milho, 79 de arroz, 9 de feijão e 16 de batata;

Eirol — 1.900\$00, e mais géneros que não conseguimos registar;

Elxo e capela do lugar da **Horta** — 910\$00, 40 quilos de milho, 30 de trigo e 15 de batatas;

Esgueira, com as suas capelas — 2.092\$50, 1.024,5 quilos de milho, 90 de batatas, 33 de feijão, 222 abóboras e 4 cambos de cebolas;

Glória, com as suas capelas — 4.583\$20, 1.900 quilos de milho, 30 de trigo, 566 de batatas, 13 cambos de cebolas, 20 de feijão e 22 abóboras;

Oliveirinha, com suas capelas — 206\$50, 3.390 quilos de batatas e 900 de milho;

Requeto, com suas capelas — 500\$00, 13 quilos de trigo, 486 de milho, 372 de batatas e 640 litros de vinho;

São Jacinto — 20\$00;
Vera-Cruz, e suas capelas — 1.130\$00.

Exame de Consciência

— Continuação da 1.ª página —

pre o problema mais presente e preocupante para a Igreja, na pessoa dos seus bispos sacrificados.

O problema do clero é o próprio problema dos seminários. O renascimento da vida católica em Portugal deve-se ao renascimento dos seminários. Foi e continuará sempre a ser a sua condição imprescindível.

O Seminário é o coração da Diocese. A sua volta deveriam gravitar todos os cuidados, simpatias, dedicações efectivas e auxílios materiais dos católicos.

Não pode haver dúvida que o índice e o nível da vida cristã e do sentir católico numa terra ou numa região, se mede pelo número das suas vocações religiosas ou sacerdotais. Onde estas não despontam ou não surgem, é sinal certo que o catolicismo ou morreu ou vegeta. Sem famílias cristãs, não pode haver vocações; sem vocações, não pode haver seminários; sem seminários, não pode haver sacerdotes; sem sacerdotes, não pode haver vida cristã; sem vida cristã, as almas definham, porque a seiva divina não circula nos indivíduos nem se pode projectar nas famílias e na sociedade. E voltamos ao princípio: sem o padre, não pode haver ou manterem-se famílias cristãs...

Muitas famílias dizem-se católicas por esse Portugal além. Destas, porém, quantas dão os seus filhos ao Seminário? Quantas têm prazer em dá-los? Quantas neles fomentam e cultivam a semente divina da vocação? Quantas a não têm positivamente impedido? Quantas não receiam a «desgraça» de um filho ir para o Seminário?

Ora a verdade é que enquanto durar este estado de coisas, quer dizer que não há sentir católico, e que só por ludíbrio ou ilusão se pode falar de vida cristã. O professor-se ou vangloriar-se de católico, assim, soa a mistificação e o insulto...

Por enquanto, parece que pesa sobre as famílias ricas a maldição de nelas se terem esterilizado ou estiolado as vocações sacerdotais. Ainda se amedrontam com a ideia de terem um filho padre! Apoiarão as vocações alheias, mas preferirão que a mesma sorte não lhes entre em casa...

Não esqueçamos que a vocação ao sacerdócio é um chamamento ao heroísmo, numa guerra implacável ao comodismo individualista do ideal burguês. Por isso mesmo, se ainda há ideais que mereçam ser vividos, o melhor deles é, certamente, o do sacerdócio.

Spectator

I Congresso Português de Filosofia

Vai realizar-se em Braga, de 9 a 13 de Março, o *I Congresso Português de Filosofia*. Sabemos já que algumas pessoas de Aveiro tencionam tomar parte nos trabalhos.

No propósito de a outras dar conhecimento desta importantíssima assembleia, que terá participação internacional, publicamos as seguintes informações:

Temas: A) A Ciência Filosófica: — Seu conceito, natureza e determinações.

B) — Problemas de Filosofia Portuguesa, com particular referência a Francisco Sanches e aos Conimbricenses.

Ocorrências históricas: A) — XV Centenário de S.to Agostinho.

B) — IV Centenário das origens da «Filosofia Conimbricense».

C) — Homenagem a Francisco Sanches, filósofo brarense do Renascimento, pela solene inauguração da estátua que a Cidade lhe dedica, cumprindo os votos do seu Congresso (1951).

Órgão do Congresso: Revista Portuguesa de Filosofia.

Inscrição: Patente aos diversos sectores do Pensamento e Cultura Filosófica.

Secretariado: Faculdade de Filosofia, Braga—Portugal — (telef. 2528).

Serviços auxiliares — Comissão Municipal de Turismo (telef. 2550).

Entre as actividades culturais do Congresso assinalam-se duas exposições bibliográficas: Secção A) — Filosofia Portuguesa, antiga e moderna.

Secção B) — Bibliografias Filosóficas Contemporâneas.

ILHAVO

Esteve presente nesta freguesia, no passado dia 2, S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar.

Presidiu à oficialização da secção da JACF de Vale de Ilhavo, aceitou o juramento das novas dirigentes e administrou o Santo Sacramento do Crisma a cerca de 250 pessoas.

Foi mais um passo no caminho da construção da consciência católica de Ilhavo.

Queira Deus que cada cristão vá tomando consciência da semente de Cristo que está em si não parada, mas para crescer proficuamente numa verdadeira e plena vida.

Esta festa simples, com a presença do Pastor rodeado por cristãos vivos e activos, testemunha bem o espírito de Cristo que está em nós. Vai passando o tempo da massa inerte, alérgica à vida, tomada dum gregarismo automático. E embora devagar, aumenta a aurora numa maior identificação dos cristãos com Cristo.

Apostolado da Oração

Intenção geral de Fevereiro: — Para que o progresso técnico leve os homens a Deus

A vida dos nossos dias sofreu uma modificação enorme com o progresso da técnica que se emprega em todos os ramos da actividade humana. Bem podemos dizer que há técnica no ar, na terra e no mar. A tudo a inteligência humana tem dado o seu engenho e a sua capacidade interminável. E' o tempo da fábrica, do motor, do avião, do progresso. Mas o que é de lamentar é que o homem não saiba descobrir neste progresso a onipotência e a sabedoria infinitas de Deus, que reservou para o nosso século as maiores invenções e as maiores facilidades que jamais o homem possuiu. Goza da técnica mas não goza de Deus. Que pena! A técnica materializa o homem. O operário, o industrial, o profissional, o mecânico vivem à margem de tudo o que é espiritual, e assim se esquecem da sua alma, que importa santificar e salvar.

O Evangelho, com a sua máxima «de que vale ao ho-

mem ganhar o mundo inteiro se vier a perder a sua alma», já não é livro histórico, melhor, já *passou à história*. Já não é vida, fonte de vida. Doce ilusão... pois é tão fácil a realidade da morte. A imprensa todos os dias regista os desastres mais espectaculares e horrorosos. Tantas vidas que se perdem num momento! A técnica moderna abreviou a vida, mas também a prolonga. Quantas doenças curadas pelos inventos modernos! Infinitos benefícios devemos à técnica. E por que não lhe havemos de dever tudo, vindo no progresso que acompanha a evolução do mundo a revelação das perfeições infinitas de Deus?

O homem, que tão facilmente se desloca, empregando todos os meios de comunicação, saiba movimentar-se para Deus. As nossas orações ao Coração de Jesus são todas orientadas neste sentido: que a técnica eleve o homem para Deus, preparando-o para a felicidade eterna do céu.

Caminhos da nossa vida

— Continuação da 8.ª página —

guetes no ar e ouviam-se os gritos de entusiasmo aos «í-dolos» da bola. Aqui, à beira do portal acolhedor do Seminário, Cristo identificado nas crianças esfarrapadas e naquela infeliz mãe, pregava-nos o maravilhoso Sermão da Montanha: — «Bem-aventurados os pobres, porque deles é o Reino do Céu». E no silêncio daquela tarde agreste de invernia, a dádiva benfazeja da tua misericórdia vestiu os nus e deu pão aos esfomeados. Realizou-se dessa forma e uma vez mais o grande Mandamento do Amor que Jesus um dia nos ensinou.

Lá partiram todos para casa, apesar da chuva que caía, mais alegres e consolados. Eu é que jamais deixei de ouvir, como fortes marteladas a bater contra o meu espírito, aquelas vozes de amargura: — *Porque não arranjo trabalho, não posso pagar a renda da minha casa! Senhor Padre, tenho fome e a minha mãe não tem cea para me dar!*

Até daqui a quinze dias, se Deus quiser.

Um dos dois

Fim de Semana Jecista

Na Pensão Imperial, na Curia, realiza-se hoje e amanhã um *fim de semana jecista*, em que tomam parte alunas do Liceu Nacional, da Escola do Magistério e do Colégio do Sagrado Coração de Maria de Aveiro e do Colégio de Nossa Senhora da Paz de Anadia.

Assiste aos trabalhos o Senhor Bispo Auxiliar, que celebra amanhã, ali, a Santa Missa.

Notícias de Salreu

Misericórdia

Desde o passado dia 17 de Janeiro, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, está a funcionar, para as classes pobres deste concelho e em regime de cooperação com o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, o Dispensário Anti-Tuberculoso desta Misericórdia. E' seu director clínico o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Presidente da Câmara de Estarreja.

No passado dia 23, a freguesia de Avanca organizou um cortejo em favor da Misericórdia de Estarreja, com o rendimento global de 5.500\$00 em dinheiro e 6.500\$00 em géneros.

Residência

Há tempos emitimos o nosso parecer a propósito da Residência do pároco de Salreu.

Não sabemos o que pensará a maior parte dos nossos conterrâneos; sabemos, porém, que todos devem pensar em resolver este problema; é ao povo que cabe a obrigação de dar Residência ao seu pároco.

E' mais fácil levantar, consertar ou alindar igrejas, comprar paramentos ou imagens, promover festas, do que levantar uma Residência.

Mas é preciso que o povo reconheça que não pode haver igreja sem pároco e que a Residência é uma continuação da igreja. Os cuidados que nos merece uma igreja são os mesmos que nos deve merecer uma Residência.

Uma igreja sem Residência é uma igreja mutilada.

Está muito bem que os párocos sejam desprendidos; mas o que não está bem é que o povo deixe o seu pároco sem um mínimo de condições de trabalho. E uma freguesia, que não tem Residência própria, não dá ao seu pároco o mínimo de condições de trabalho. E isto já não fica bem à freguesia.

Outras notícias

De visita a pessoas de família, esteve nesta freguesia o rev. Padre Capelão da Base Aérea da Ota.

— Faleceu, no dia 29 de Janeiro, a esposa do sr. José da Lage.

— Do primeiro ao segundo domingo da próxima Quaresma haverá pregação, renovando-se a Missão do ano passado.

— O rev. Padre Urbano Valente despediu-se da capelinha da Senhora do Monte.

Externato de Albergaria

TELEF. 72 Albergaria-a-Velha

Curso primário e 1.º e 2.º ciclo dos Liceus

AMBOS OS SEXOS

Gabardines

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 66



Canadianas

AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Dr. Luís Eduardo Rames

Ex-Médico Assistente da Estância Sanatorial do Caramulo
Médico do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos
DOENÇAS PULMONARES RAIOS X
Vacinação pelo B. C. G.
Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Por cima do Banco Português do Atlântico—Aveiro)
Consultas: Todos os dias, excepto às segundas feiras, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 16,30

Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do Serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas em Aveiro no 2.º domingo de cada mês, das 8,30 horas ao meio dia, na R. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 80.

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones } Residência 725
 } Consultório 780
AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades. Empréstimos sobre hipotecas. Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:
Taipa — Costa do Valado



Anúncio

2.ª publicação

Por este se anuncia que no dia 12 do próximo mês de Fevereiro, por 12 horas, no Tribunal Judicial desta cidade de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos móveis a seguir designados, pelo maior preço que for oferecido acima dos indicados:

MÓVEIS

Uma balança automática marca "Ralha", de um quilo de força no valor de oitocentos escudos.

Um balcão envidraçado na parte superior e um mosquito envidraçado, com rede, no valor de quinhentos escudos.

Um armário-estante com portas corredeiras, duas prateleiras de vidro na parte central no valor de mil escudos, penhorados na execução de sentença que a firma Rabor Limitada, de Ovar, move contra António dos Santos Neves, viúvo, desta cidade. Aveiro, 22 de Janeiro de 1955.

O Chefe da 1.ª Secção,

Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei.

O Juiz,

José Luís de Almeida

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"



São horas de comprares um relógio

EMMANA
O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUIÇA



Morris-Minor

Vende-se, com pouco uso, de particular.

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 14—Telef. 59

AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palmeis com Imagens



Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo;

que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifica os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS E ANTRAZES

PASTA "SANO,"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE S. CATARINA, 108-2.º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio, 3 (ângulo da Rua Augusta)

CONSULTÓRIO

Mobiliária completa de consultório médico, da marca ADICO, vende-se muito em conta.

Casa Augusto Carvalho dos Reis, Herdeiros, em AVEIRO.

Automóvel HILMAN

Modelo 1949, só com um dono, vende-se.

Casa Augusto Carvalho dos Reis, Herdeiros, em AVEIRO.

Vende-se

Fogão de cozinha, fabrico Tomás Cardoso, com estufa, serpentina e cilindro. Rádio Philips. Aquecedor níquelado, para banho, marca CEL. Piano vertical, alemão, da marca HERTZ.

Casa Augusto Carvalho dos Reis, Herdeiros, em AVEIRO.

ALUGA-SE

Em Aradas, a 2 km. de Aveiro, uma ótima moradia, com ou sem mobília e com todas as comodidades: água corrente quente e fria, fogões de sala, garagem para dois automóveis, lindo jardim e pequeno quintal com muitas árvores de fruto, etc.

Tratar no Arcada Hotel — Telef. 78.

RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Alitos), 65 — Aveiro

Neves & Baptista, L.^{da}

Por escritura de 30 de Novembro de 1954, lavrada a fl. 38 v.º do livro n.º 400 das notas deste cartório, foi constituída entre José das Neves, divorciado, e João Baptista Constantino Rocha, solteiro, ambos da Rua do Almirante Cândido dos Reis, 140 e 94, da cidade de Aveiro, a sociedade comercial sob a firma supra, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adopta a firma Neves & Baptista, L.^{da}, e fica com a sua sede e estabelecimento na cidade de Aveiro, à Rua do Almirante Cândido dos Reis, 28 a 30 B, em imóvel a arrendar.

2.º

A sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo se contará a partir do dia 1 de Janeiro de 1955.

3.º

O seu objectivo é a exploração de uma garagem de viaturas automóveis, com estação de serviço e recolhidas e com oficina de reparações anexa, podendo ainda ser qualquer outro que, nos termos da lei, resolva explorar.

4.º

O capital social é do montante de 20.000\$00, em duas quotas do valor igual de 10.000\$00, subscritas uma por cada um deles, sócios, e achase todo realizado já em dinheiro, depositado em caixa.

5.º

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual terá o direito de preferência nos casos legais, tendo-o também em segundo lugar os sócios.

§ único. Sendo os sócios a exercer a preferência e querendo a quota mais do que um, será ela dividida por aqueles que a quiserem, conforme for legalmente possível.

6.º

E' dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de sócio, bem como para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado.

7.º

A sociedade será representada em juízo e fora dele, activa e passivamente, por qualquer deles, sócios, aqui, outorgantes, os quais ambos ficam sendo gerentes, sem retribuição e sem caução.

§ 1.º Qualquer dos gerentes, por si só e usando a fir-

ma social, poderá obrigar a sociedade.

§ 2.º Em caso algum a firma será usada em fianças, abonações, letras de favor e actos ou documentos estranhos aos negócios sociais.

8.º

No último dia de cada mês será conferida a caixa e organizado um balancete.

9.º

Se a sociedade vier a carecer de mais fundos além do capital realizado, serão eles fornecidos em aumento do mesmo capital ou em conta de suprimentos ou por empréstimos pelos sócios ou por outrem, conforme se resolver em reunião por maioria de votos de todo o capital.

10.º

Salvo os casos para que a lei exija outros requisitos, as reuniões ou assembleias gerais serão convocadas verbalmente ou por carta registada, com oito dias de antecedência, pelo menos.

11.º

Falecendo qualquer sócio, os seus herdeiros exercerão em comum os respectivos direitos, enquanto a quota se achar indivisa, salvo se há sociedade vier a convir que eles se façam representar por um só, do que os notificará para a escolha.

12.º

Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, enquanto este não estiver realizado ou sempre que for necessário reintegrá-lo, serão divididos pelos sócios em proporção das quotas e distribuídos no fim de cada ano em seguida à aprovação dos balanços, sem prejuízo de qualquer outra deliberação; os prejuízos, havendo-os, serão suportados na mesma dita proporção.

13.º

Esta sociedade só se dissolverá nos casos no artigo 42.º da Lei de 11 de Abril de 1901.

14.º

O ano social é o ano civil.

15.º

Em tudo o mais aqui não previsto regularão as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas em reunião dos sócios.

Está conforme. — Cartório Notarial de Ilhavo, 2 de Dezembro de 1954. — O Notário,

Joaquim Tavares da Silveira

GAZCIDLA

Como é do conhecimento geral, o Gazcidla é fornecido com um odorizante (aliás não tóxico), a fim de mais facilmente se prevenir qualquer fuga.

Em algumas garrafas ultimamente distribuídas, registou-se porém *um excesso de odorização*, incómodo embora não perigoso, e o facto deu origem a certo número de reclamações, rapidamente corrigidas pelos serviços de assistência técnica da Sociedade.

O fornecimento de Gás odorizado em excesso foi imediatamente interrompido — e o abastecimento nas condições normais encontra-se já completamente assegurado.

A CIDLA

Alteração do Pacto Social da Firma Albino Rodrigues da Silva & Cunhado, Limitada, com sede na Costa do Valado

Por escritura de 13 de Dezembro de 1954 lavrada nas notas do notário de Oliveira do Bairro, Licenciado António Manoel Rodrigues Hespanha, a fls. 66 v. e seguintes, foi alterado o pacto social desta sociedade entre os seus actuais sócios Albino Rodrigues da Silva e João Dinis Ascenço, casados, serralheiros, do lugar da Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, concelho de Aveiro, pela forma seguinte:

Que, por necessidade de desenvolver os negócios sociais, pela presente escritura é admitido e fica fazendo parte da sociedade o outorgante Manuel da Silva Fernandes, casado, serralheiro, residente no lugar e freguesia de Eixo, do mesmo concelho de Aveiro e é aumentado o capital social para a quantia de setenta mil escudos de cada um dos primeiros outorgantes Albino Rodrigues da Silva e João Dinis Ascenço e por uma cota de dez mil escudos do segundo outorgante, Manuel da Silva Fernandes. Em consequência do que, alteram o primitivo pacto social pela forma seguinte:

O artigo quarto passa a ter a seguinte redacção: O capital social é de setenta mil escudos, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das cotas dos

três sócios que são trinta mil escudos do sócio Albino; trinta mil escudos do sócio João Dinis, e dez mil escudos do sócio Manuel da Silva Fernandes.

O artigo sétimo passa a ter a seguinte redacção: A gerência, sem retribuição nem caução, fica a cargo dos sócios Albino e João, podendo qualquer deles representar a sociedade judicial ou extrajudicialmente sendo necessária a assinatura de ambos nos actos e contratos que envolvam responsabilidade para a sociedade, como levantamento de dinheiro, assinatura de letras e outros semelhantes. Ao sócio Manuel Fernandes fica especialmente atribuída a orientação dos serviços das oficinas da sociedade.

O artigo nono passa a ter a seguinte redacção: Será dado um balanço anual referido a trinta e um de Dezembro de cada ano, sendo os lucros e as perdas depois de descontada a percentagem legal para o fundo de reserva, repartidos pelos sócios na proporção das respectivas cotas. Em tudo o mais regularão as cláusulas não alteradas do pacto, as disposições legais aplicáveis e as deliberações válidamente tomadas.

Oliveira do Bairro, 13 de Janeiro de 1955.

O ajudante do cartório,
(Assinatura ilegível)

VENDEM-SE

Em Aradas, muito bem situadas, três terras lavradas, respectivamente com as áreas de 1.660^{m²}, 1.800^{m²} e 14.000^{m²}.
Tratar em Aveiro na Casa Domingos Leite — Telef. 78.

COFRE

Vende-se em muito bom estado. Ver e tratar no Armazém Sérgio—Aveiro.

Duas Marinhas de fazer sal

VENDEM-SE

Graceira Pequena, sita no concelho de Ilhavo.
Grã-Caravela, sita no concelho de Aveiro.

Informações e propostas, em carta fechada, para

Dr. Querubim Guimarães
AVEIRO

José Maria Sobral

Encerador

Encarrega-se de todos os trabalhos de assentamento de tacos e enceramentos, com máquinas próprias para alizar e encerar.

R. Cândido dos Reis, 1 —
Telef. 315 — AVEIRO.

SENSACIONAL!...

DISCOS PHILIPS MICROGRAVAÇÕES

A Firma Frazão & Oliveira, L.^{da} oferece um gira discos de 3 rotações na 1.^a aquisição de 10 discos microgravados.

Em stock as últimas microgravações em todos os géneros de música.

Crónica internacional

A Rússia não abandona a presa, não se considerando vencida

VIMOS na última crónica como a Rússia perdeu a cartada que jogou na França quando da discussão na Assembleia Nacional dos chamados acordos de Paris.

De facto, Mendès-France foi o vencedor do complicado cartel, embora o fosse por poucos valores, isto é, por diminuto número de votos.

Se isto na verdade traduz uma posição psicológica da França de não aceitação plena dos Acordos negociados em Londres e por Mendès-France aceites para a formação da U. E. O. (União da Europa Ocidental) sempre receosa da vizinha Alemanha e desconfiada da sua sinceridade, o que também é verdade é que essa pequena vitória representa politicamente a adesão ao novo organismo que substituiu a C. E. D. Mas, mesmo nesse aspecto político, a vitória ainda não pode considerar-se definitiva, porque sobre os Acordos ainda se não pronunciou o Conselho da República, o outro órgão constitucional francês que tem de ser ouvido. Modificado por ele o plano aprovado pela Assembleia tem de voltar a esta para em nova

discussão definitivamente se resolver; de novo então Mendès-France terá de defrontar os seus opositores. Ora a Rússia sabe isso e não perde o tempo em conjecturas, joga nova cartada. A primeira que perdeu, foi invocando o pacto franco-soviético que dizia contradizer o espírito dos Acordos de Paris.

Agora é outra invenção.

Invoca a contradição que diz existir entre os Acordos de Paris sobre o rearmamento alemão e o protocolo de Genebra, de 1925, que proíbe o emprego de gases venenosos e métodos bacteriológicos de guerra.

Esse protocolo foi assinado por 44 países, entre eles a Alemanha, os Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha, e mais tarde, em 1928, a União Soviética aceitou esse protocolo.

A nota da Rússia foi enviada a todos os países do Tratado de Bruxelas, que são a Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, os quais todos fazem parte dos Acordos de Paris, ou seja da U. E. O., por nesta se ter

— Continua na 4.ª página —

Uma carta de Monsenhor Pereira dos Reis

para os padres aveienses

MONSENHOR Pereira dos Reis, hoje Monge Beneditino de Singeverga com o nome de Frei José Manuel, foi sempre um amigo dedicadíssimo dos padres aveienses seus antigos alunos do Seminário dos Olivais. Todos lhe devem muito e o recordam sempre com viva gratidão e saudade. A carta que vamos publicar a seguir, dirigida há dias ao nosso director, é mais uma prova eloquente da grande amizade que nos dedica. Ousamos transcrevê-la integralmente, na certeza de que os padres aveienses gostarão de a ler, pois ela traz para todos recados do Mestre e do Amigo.

Singeverga
20-1-55

Querido Padre Manuel:

Muito casualmente folheava há dias o Ordo Lisbonense quando por fortuna deparei com a nota da comemoração litúrgica da eleição do vosso Arcebispo-Bispo. Logo me ocorreu o dever das felicitações — grato dever que não podia omitir —. Os olhos não me permitiam uma carta: contentei-me com a solução do telegrama, inexpressivo e meramente cerimonioso.

Depois, já na manhã do dia próprio, reflecti em que a festa era principalmente vossa — dos padres aveienses — do vosso coração filial tão dedicado ao Bispo, da vossa ternura que em Setembro me encantou. Daí o meu telegrama para o Correio do Vouga, a reclamar um lugarzi-

nho ombro a ombro com os queridos Padres de Aveiro.

E hoje posso escrever estas palavrinhas a explicar-me, o que tertia feito antes se a vista desse para tanto.

Penso que aos nossos, depois do Senhor Arcebispo, terá sido comunicado o meu empenho: por tudo muito obrigado.

Depois do nosso encontro, mais de uma vez tenho desejado escrever umas palavrinhas a felicitar-te pelo teu apostolado no Correio do Vouga, apostolado bem do nosso século e bem do teu Bispo, certamente o teu colaborador mais eficaz e mais prestigioso na pregação do jornal.

Escrevi agora mesmo ao Padre Amílcar e ainda aproveitaria mais largamente o meu lópis e o que resta dos meus olhos para algumas cartas, se não tivesse o receio de inutilizar o pouco que tenho.

Creio que muitas vezes por aí hão-de aparecer alguns dos nossos: diz-lhes que sempre os recordo com agradecido afecto e com muita saudade. E agora recordo que o vosso Bispo Auxiliar, para mais eficazmente persuadir-me a ir à vossa Semana (como se muito fora necessário para isso...) me dizia que «iria matar saudades». Enganava-se. As saudades não morreram: estão, desde Setembro, mais vivas e activas. Simplesmente não se pode dizer que sejam saudades lancinantes, visto que antes se hão-de considerar, como canta o poeta:

«doce amargo...
delicioso pungir de acerbo espinho,
dor que tem prazer».

E reza por mim. Antecipadamente o agradece o sempre muito dedicado

J. M. Pereira dos Reis

Nova conferência do sr. Doutor José Bacelar

Está marcada para o dia 14 do corrente a próxima conferência do sr. Prof. Doutor José Bacelar de Oliveira. Realiza-se, como a anterior, no salão do Seminário, às 21,30 horas, e destina-se exclusivamente aos homens, que têm entrada livre.

O tema é o seguinte: A PESSOA HUMANA: O SEU SER E AS SUAS PRERROGATIVAS — A INTELIGÊNCIA E O AMOR.

Não precisamos de encarecer o valor intelectual do distinto conferente nem a oportunidade do assunto que vem tratar.

E' mais uma ocasião magnífica que se oferece aos intelectuais aveienses de esclarecerem e aprofundarem os seus problemas de fé e de crença.

Os caminhos da nossa vida

HÁ dias, em tarde de vento tempestuoso e chuva frigidíssima, bateu à porta do Seminário uma pobre mulher que desejava falar-me. Avisado pelo empregado da sua presença ali, desci imediatamente as escadas e fui ter com ela.

Um espectáculo aflitivo se me deparou! Era uma mãe torturada pelas agruras da vida, rodeada de quatro crianças a tiritar com frio, que me vinha contar a sua desdita e pedir o meu auxílio. Deixei-a narrar em pormenor as suas tristezas, os dramas da sua existência, as lágrimas do seu calvário.

— O meu marido está na cadeia há já alguns meses à espera de responder no tribunal por um roubo que cometeu. Os meus filhos passam muita fome e não têm que vestir. Eu não consigo arranjar trabalho e por isso não posso pagar a renda do casebre onde habito. O «senhorio» quer-me pôr fora. Daí o meu pranto, a angústia principal que me atormenta.

Assim falou aquela pobre esposa e mãe. Eu escutava em silêncio o seu rosário de tristezas, semelhante a tantos outros que por aí se «rezam», mas sempre diferentes uns dos outros pelas angústias que trazem aos que os sofrem e pelas circunstâncias de drama que cada qual encerra. A vida dos pobres é mistério sangrento do Gólgota a continuar-se no espaço e no tempo. Têm a dor por alimento de todas as horas e caminham pelas estradas da Terra abraçados à cruz pesada do infortúnio.

Quando a desditosa mulher acabou de falar, um dos filhos, um simpático garoto de quatro anos, agarrou-se à minha mão pecadora e em choro convulso teve este desabafo que me estalou o coração: — Senhor Padre, eu tenho fome; quero ir para casa e a minha mãe diz-me

Acontecimentos da semana... há quarenta anos

DOS acontecimentos ocorridos na semana de há quarenta anos correspondente a este número do Correio do Vouga, destacaremos um facto que mostra quanto, por vezes, demora a concretização de uma iniciativa. E aquela a que vamos referir-nos só há poucos meses veio a tornar-se realidade.

Com efeito, na sessão camarária de 4 de Fevereiro, o senador Pompeu da Costa Pereira, lendo uma local de O Correio de Aveiro, chama a atenção da municipalidade para o facto de se encontrar «por satisfazer uma dívida de gratidão à memória do falecido Manuel Firmino de Almeida Maia que por muitos anos foi presidente deste município, e a quem a cidade muito deve».

Depois de diversas considerações, lembrou que a Câmara podia e devia levar a efeito a homenagem projectada e para a qual existia um depósito de 400\$00 na Caixa Geral de Depósitos e que para o efeito deveria escolher-se o jardim, que é obra do homenageado». Foi resolvido que a Câmara prestasse «todo o auxílio que para esse fim lhe seja necessário» à comissão que tomara o encargo de fazer erigir um monumento ao ilustre e prestimoso aveirense».

A comissão, que fora eleita em 1897, em assembleia geral dos subscritores, tinha a seguinte constituição: Presidente, conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa, antigo governador civil; vice-presidente, Anibal Fernandes Tomás, idem; secretário, Firmino de Sousa Huet, proprietário e funcionário público; tesoureiro, João Francisco Leitão, vereador e comerciante; vogais, arcepreste Manuel Ferreira Pinto de Sousa, pároco da Vera-Cruz; Angelo da Rosa Lima, António Costa Azevedo, António Maria dos Santos Freire, António Ferreira Félix Júnior, João Augusto Marques Gomes, João de Pinho Vinagre, José Maria Sarabando, José Maria de Carvalho Branco, Manuel dos Reis e Tomás Vicente Ferreira.

Além daquele periódico, o Riso do Vouga e o Campeão das Províncias, e outras folhas locais, aplaudem a ideia e lembram que o busto de Manuel Firmino deve ser executado — como na realidade foi — pelo escultor aveirense Romão Júnior.

★ Na referida sessão do Senado Municipal foi também deliberado, por proposta do vice-presidente Mariano Ludgero Maria da Silva, dar à Rua Direita o nome do antigo presidente do Município Gustavo Ferreira Pinto Basto. (É claro que a vereação que depois deu à artéria a denomi-

— Continua na 5.ª página —

— Continua na 4.ª página —

PELA MURTOSA

Câmara Municipal

A Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 26 do mês passado, a que presidiu o sr. Dr. Apolinário Portugal, assistindo os vereadores srs. António Tavares Afonso e Cunha e Manuel José de Oliveira Ramos, tomou as seguintes deliberações: nomear Aspirante do quadro privativo da Secretaria da Câmara o Escriurário António Maria Récio, único concorrente ao lugar e que prestou as suas provas práticas em 20 do corrente com a classificação de 12 valores; de harmonia com o disposto no Decreto-lei n.º 40.014, artigo 1.º, de 31 de Dezembro último, elevar para o dobro, a partir de 1 de Janeiro de 1955, os vencimentos do seu funcionalismo; fornecer às Escolas Primárias do concelho o material de limpeza e expediente necessário para o corrente ano, mediante o inquérito a realizar junto dos professores; solicitar ao sr. Capitão do Porto de Aveiro a sua valiosa intervenção junto de Sua Excelência o Ministro da Marinha, no sentido do tempo de defeso na Ria se limitar ao mínimo período de tempo, para minorar a grave crise que tal situação

acarreta às classes marítimas deste concelho, que constituem uma população bastante numerosa e apreciável; conceder à Legião Portuguesa o subsídio de 500\$00, como cota desta Câmara, referente ao ano de 1955. Autorizou vários pagamentos, acusando o balancete um saldo de Escudos 145.324\$80, em 25 do corrente.

Concurso Pecuário

Está definitivamente marcado pela Câmara Municipal o dia 11 de Setembro do ano corrente, para se realizar o 16.º Concurso Pecuário de gado bovino, turino e marinhão. A este concurso se acaba de associar o Grémio da Lavoura do Bunheiro, Murtosa, oferecendo o subsídio de 1.000\$00.

Serviços Municipalizados

O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Electricidade deliberou, em sua última reunião, elevar para o dobro, a partir de 1 de Janeiro de 1955, os vencimentos do seu funcionalismo.

Lagutrop